XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

Jornalismo de dados e coronavírus: as demandas e os usos no contexto de pandemia

Denise Martins Lira (PIBIC/FA/UEPG), Graziela Soares Bianchi (Orientador), e-mail: grazielabianchi@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Jornalismo.

Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação.

Palavras-Chave: *Coronavírus, Jornalismo de Dados, Infográfico, Jornalismo Digital.*

Resumo

O trabalho busca analisar a relação entre jornalismo de dados e a pandemia do Coronavírus a partir da análise de sete jornais localizados nos cinco continentes. A pandemia gera números a cada minuto sobre diversos aspectos e locais, o que demanda do jornalismo formas diversificadas de trabalhar as informações. Em 2020, os sete veículos desenvolveram páginas de monitoramento dos números diários da Covid, explorando gráficos e seus usos possíveis. Durante outubro de 2020 e junho de 2021, os sites foram objeto de observação, revelando que gráficos ganham protagonismo por possibilitarem uma forma visual de expressão da grande possibilidade de números gerados, democratizando informações sobre saúde pública.

Introdução

O trabalho se desenvolve a partir da pesquisa que investiga como se deram os processos jornalísticos de sete veículos no que diz respeito ao desenvolvimento de páginas de monitoramento da Covid-19 para informar seus leitores. O foco se deu para melhor compreensão sobre a evolução da doença a partir de números relacionados ao fenômeno, mas utilizando-se para isso do formato visual. Nos meses de outubro de 2020 e junho de 2021, foram analisados os sites voltados à cobertura dos dados da pandemia nos veículos O Estado de S. Paulo (Brasil), La Nación (Argentina) e The New York Times (Estados Unidos), três jornais fundados no final do século XIX no continente americano; Süddeutsche Zeitung, jornal alemão de 1945; South China Morning Post, fundado em Hong Kong em 1903; Stuff, veículo neozelandês de 2002; e Cape Times, da África do Sul, fundado em 1876.

Material e Métodos

A base de análise do período foi a ênfase em tópicos técnicos e históricos: os técnicos são os tipos de gráficos mais recorrentes, as cores mais utilizadas, títulos e descrições; já os históricos são as datas de fundação, criação do portal online e lançamento da página de monitoramento, quantos profissionais são encarregados pela página e contextualização do Coronavírus no país sede, assim como data dos primeiros casos e óbitos. Capturas de tela foram feitas também para registrar visualmente os tópicos.

Em seguida, a coleta dos materiais passou por análise, realizando comparações entre os jornais, para a verificação de eventuais semelhanças e diferenças no processo de registro dessa realidade trabalhada.

Resultados e Discussão

Doze dias após o registro do primeiro caso, o NYT lançou a página de monitoramento da doença. Denominada “Coronavirus World Map: Tracking the Global Outbreak”, a página traz seis gráficos. Em 2 de abril, o Estadão lançou a página “Gráficos mostram avanço do novo coronavírus no mundo e no Brasil”, como uma aba no Especial Coronavírus, disponível na editoria de infográficos. “El avance de la pandemia en el mundo” foi lançado pelo La Nación, mas não há registro de data. Uma semana após a primeira morte, foi lançado o site de monitoramento, denominado “Corona-Zahlen: Zahlen und Grafiken zum Coronavirus”, sendo a página com mais gráficos – totalizando 11 – dentre os jornais analisados nesta pesquisa. A página de monitoramento, denominada “Counting the coronavírus crisis” foi lançada em 21 de janeiro de 2020 pelo SCMP, a primeira dentre as analisadas aqui. Nomeada “Coronavirus in New Zealand: Live graphs of cases, deaths and spread of Covid-19”, o site neozelandês é composto por sete gráficos. Diferente de jornais de outros países, o sul-africano não possui uma página própria de monitoramento da doença, mas sim importa e reproduz gráficos da Reuters, agência de notícias britânica.

Conclusão ou Conclusões

Independentemente do país de origem, os sete jornais abordam a situação não só local, mas global. Disponibilizar e ter a preocupação de apresentar a realidade de cada país em distintas perspectivas, seja casos e mortes registradas por dia, taxa de mortalidade, taxa de vacinação, entre outros, fornece ao leitor informações de uma doença que afeta diretamente a todos os humanos do planeta. Estar informado sobre saúde pública é mais do que nunca questão de emergencialidade e dever social.

Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora por sempre ser prestativa e presente durante a realização desta pesquisa. Agradeço também à Fundação Araucária pelo financiamento e apoio.

CAIRO, Alberto. **How Charts Lie: getting smarter about visual information**. New York: W. W. Norton & Company, 2020.

CAIRO, Alberto. **The Functional Art: An Introduction to Information Graphics and Visualization**. Indianopolis: New Riders Publishing, 2013.